



(<https://focusonthe kingdom.org/>)

É o Espírito Santo uma Terceira Pessoa?

Título Original (em Inglês):

“The Christianity of Jesus and of the Bible is Not So Complicated”.

Tradução (Translation):

Fernando Coutinho Sánchez
(ferjosousan@gmail.com)

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de Almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrônicas. — Salvo indicação em contrário. Estas citações estão em caracteres *itálicos*.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um verso da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras palavras não-portuguesas estão entre aspas, em *“ITALICAS”* e/ou transliteradas para português.



É completamente enganador ler na Bíblia uma terceira Pessoa, o Espírito Santo. O espírito de Elias (*Lucas 1:17*) não é uma pessoa diferente de Elias. Nem é o espírito de Deus uma pessoa diferente do Pai. O Espírito Santo é a presença operativa de Deus, da Sua mente e caráter. É Deus a impactar a criação com a Sua influência criativa. É notável que as saudações nunca são enviadas do espírito e em nenhum texto da Bíblia o espírito é adorado ou abordado em oração. No Novo Testamento, o espírito é também o Messias ressuscitado/glorificado, Jesus. Paulo equipara o espírito a Jesus ressuscitado quando diz: “Ora, o Senhor é o Espírito” (*2 Coríntios 3:17*).

O Espírito Santo é a presença operativa de Deus, a sua mente e o seu caráter

O espírito de Deus e a mente de Deus são maravilhosamente equiparados em 1 Coríntios 2:16, onde Paulo se refere à **“mente de Cristo”**, citando *Isaías 40:13*, que se refere ao espírito de Deus. O texto hebraico diz “espírito”. *Mente, coração, espírito e palavra* estão intimamente associados na Bíblia. Fazer do espírito uma terceira Pessoa introduziu grande confusão.

As seguintes citações – incluindo quatro de enciclopédias ou dicionários católicos – falam por si como testemunho contra a leitura na Bíblia das conclusões dos credos post-bíblicos:

“Os judeus nunca consideraram o espírito como uma pessoa; nem há qualquer evidência sólida de que algum escritor do Antigo Testamento defendesse esta opinião... O Espírito Santo é geralmente apresentado nos Sinópticos e nos Atos como uma força ou poder divino”.¹¹

“Embora este espírito seja muitas vezes descrito em termos pessoais, parece bastante claro que os escritores sagrados [das Escrituras Hebraicas] nunca conceberam ou apresentaram este espírito como uma pessoa distinta”.¹²

“Em nenhum lugar do Antigo Testamento encontramos qualquer indicação clara de uma Terceira Pessoa. É frequentemente feita menção ao Espírito do Senhor, mas não há nada que mostre que o Espírito era visto como distinto do próprio *Yahweh*”.¹³

“O Antigo Testamento claramente não prevê o espírito de Deus como pessoa... o espírito de Deus é simplesmente o poder de Deus. Se por vezes é representado como distinto de Deus, é porque o sopro de *Yahweh* atua externamente (*Isaias 48:16; 63:11; 32:15*) ... A maioria dos textos do Novo Testamento revela o espírito de Deus como algo, e não como alguém; Isto verifica-se especialmente no paralelismo entre o espírito e o poder de Deus”.¹⁴

“Em geral, o Novo Testamento, tal como o Antigo, fala do Espírito como uma energia ou poder divino, particularmente no coração do homem.”¹⁵

“A verdadeira divindade da terceira Pessoa foi afirmada no Concílio de Alexandria em 362... e finalmente no Concílio de Constantinopla em 381”.¹⁶

“Não há nenhum texto no Novo Testamento que afirme clara ou provavelmente a personalidade do Espírito Santo através da gramática grega... A base gramatical para a personalidade do Espírito Santo está faltando no Novo Testamento, no entanto, isto é frequente, se não normalmente. primeira linha de defesa da doutrina de muitos escritores evangélicos. Mas se a gramática não pode ser legitimamente usada para apoiar a personalidade do Espírito, então talvez precisemos de reexaminar o resto da nossa base para este compromisso teológico”.¹⁷

Mateus 28:19 “prova apenas que os três assuntos são nomeados... mas não prova, por si só, que os três pertencem necessariamente à natureza divina, e possuem igual honra divina... Este texto, tomado por si só, “ Não provaria de forma decisiva nem a personalidade dos três sujeitos mencionados, nem a sua igualdade ou divindade”.¹⁸

¹¹ Edmund Fortman, “*The Triune God*” (O Deus Triuno), 1982, p. 6, 15.

¹² *Ibid.*, p. 9.

¹³ “*The Catholic Encyclopedia*” (A Enciclopédia Católica), “*The Blessed Trinity*” (Abençoada Trindade),” Vol. 15, p. 49.

¹⁴ “*New Catholic Encyclopedia*” (Nova Enciclopédia Católica), “*Spirit of God*” (O Espírito de Deus),” Vol. 13, p. 427, 428.

¹⁵ William E. Addis and Thomas Arnold, “*A Catholic Dictionary*” (Um Dicionário Católico), “*Trinity, Holy*” (Trindade, Santa),” 1884, p. 816.

¹⁶ *Ibid.*, p. 819.

¹⁷ Daniel Wallace, “*Greek Grammar and the Personality of the Holy Spirit*” (A Gramática Grega e A Personalidade do Espírito Santo), “*Bulletin for Biblical Research*” (Boletim de Pesquisa Bíblica), 2003, p. 122, 125.

¹⁸ McClintock e Strong, “*Cyclopedia of Biblical, Theological and Ecclesiastical Literature*” (Enciclopédia de Literatura Bíblica, Teológica e Eclesiástica), 1886, Vol. 10, p. 552.